



Asset

Relatório ESG

2024





Itaú Asset Management

Investimento responsável | SASB FN-AC410a.2 | FN-AC-000.A | FN-AC-000.B |

Na Itaú Asset Management, nossa missão é ajudar nossos clientes a alcançarem seus objetivos financeiros de longo prazo, contribuindo com a evolução da sustentabilidade em investimentos por meio de toda a nossa plataforma de produtos e serviços.

Como gestores dos recursos dos nossos clientes, temos a responsabilidade de investi-los de forma ética e responsável, buscando um completo entendimento das oportunidades e riscos envolvidos em nossas decisões.

Acreditamos que uma boa gestão dos fatores ambientais, sociais, climáticos e de governança corporativa são importantes direcionadores de performance de longo prazo para as empresas em que investimos, seja pelas oportunidades apresentadas, seja pela perspectiva de mitigação de riscos.

Monitorar a robustez das práticas de sustentabilidade empresarial e a excelência na gestão das empresas investidas é fundamental para geração de valor e contribui para um mercado financeiro e de capitais mais transparente e eficiente.

Em 2008, a Itaú Asset Management aderiu aos Princípios para Investimentos Responsáveis (PRI) das Nações Unidas, com o objetivo de entender o impacto de questões ESG nos portfólios de investimento. Orientados por nossa Política de Sustentabilidade em Investimentos, que segue as diretrizes do PRI, temos aprimorado constantemente a integração de questões ESG em todas as nossas decisões de investimento, não apenas em determinados produtos ou estratégias.

A implementação da análise ESG das empresas investidas é responsabilidade da unidade ESG dedicada e é compartilhada com todos os gestores de fundos e analistas setoriais, que são responsáveis por conhecer os riscos ESG apontados nessas análises e considerá-los em suas decisões de investimento. A unidade ESG é independente das estratégias de gestão ativa, fazendo parte da estrutura organizacional de gestão de fundos indexados.

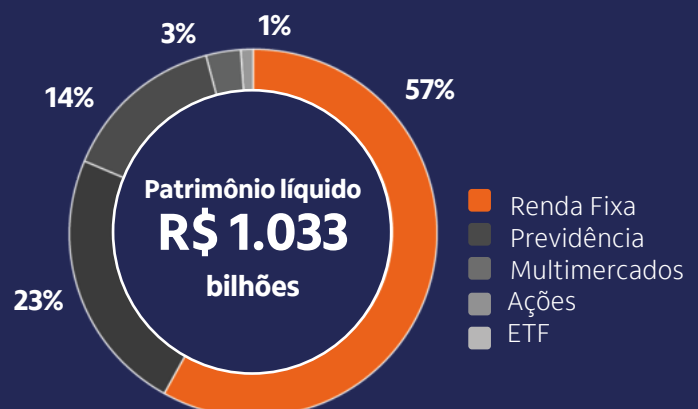
Nosso CIO e CEO são responsáveis pela supervisão dos temas e pela integração ESG, votos em assembleias de empresas investidas e engajamentos, além da reavaliação anual dos nossos planos de ação e metas ESG.

Ativos sob gestão

A Itaú Asset Management, braço de gestão de recursos de terceiros do Itaú Unibanco, é a maior gestora privada de recursos do Brasil, com mais de R\$ 1.033 bilhões em ativos sob gestão¹

¹ Nossos ativos sob gestão estão registrados ou em bolsa ou na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). ² Para esses valores utilizamos como fonte os números ANBIMA divulgados publicamente, sendo que os critérios foram: Patrimônio líquido por classe, para todos os fundos sob gestão Itaú Unibanco (Itaú Unibanco S.A. + Itaú Unibanco Asset Management LTDA.), com referência no final de dezembro de 2024.

Percentual de ativos sob gestão em fundos abertos² | SASB FN-AC-550a.1 |





Modelos de avaliação e integração ESG

Desde 2010, desenvolvemos nossos modelos ESG para avaliação de empresas, em linha com iniciativas internacionais, como Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Task Force on Climate Related Financial Disclosures (TCFD), buscando estimar o impacto financeiro de temas ESG materiais para as empresas investidas, com base em modelos tradicionais de valuation. Assim, além de permitir aos gestores uma análise mais acurada dos riscos e oportunidades envolvidos, também estimulamos a adoção de melhores práticas nas empresas investidas.

99,8%**cobertura ESG**

para todos os ativos elegíveis na Itaú Asset Management¹

1,4%**dos recursos**

alocados em setores controversos²

181**engajamentos**

com empresas de diferentes setores

224**participações**

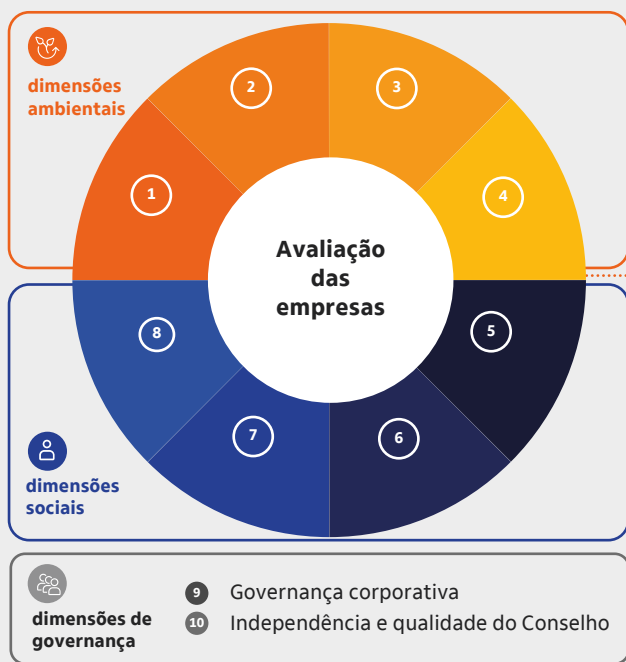
em assembleias de empresas investidas

320**profissionais**

qualificados

¹ Considera ativos sob gestão, exceto moedas, commodities, derivativos e ETFs. ² São considerados setores controversos aqueles que podem apresentar riscos para o consumidor, ou para terceiros, e os setores de produção ou distribuição de combustíveis fósseis e derivados.

Integração ESG nas decisões de investimento



Questões materiais para as quais fazemos estimativas financeiras

- Danos físicos
- Disseminação de doenças
- Mudança no ciclo hidrológico
- Precificação das emissões
- Produção agrícola/florestal
- Novos produtos

As estimativas observam impactos em:

Valor justo da empresa

Fluxo de caixa

Renda variável

Renda fixa

Potencializando

- A identificação de eventos que podem gerar ou destruir valor para os acionistas
- A estimativa dos fluxos de caixa das empresas em análise pela mesa de crédito.

Avaliação ESG em ativos de renda fixa e renda variável

Avaliamos as práticas e o desempenho ESG das empresas investidas observando temas relevantes nos pilares ambiental, social e de governança, considerando temas específicos para cada setor. Além disso, dispomos de um rating de governança corporativa para avaliar as práticas de governança de cada empresa investida.

Nosso modelo de avaliação ESG destaca os principais fatores avaliados em nossas decisões de investimento. Os pesos de cada dimensão podem variar de acordo com a criticidade e a intensidade dos riscos de cada setor, considerando seu impacto potencial no fluxo de caixa, sua gestão e a disponibilidade de informações.

Assim, além de permitir aos gestores uma análise mais acurada dos riscos e oportunidades envolvidos, também estimulamos a adoção de melhores práticas nas empresas investidas.

A busca contínua por informações, financeiras ou não financeiras, que possam impactar o valor de mercado das empresas é parte integrante desse processo, de maneira a conhecermos informações relevantes para uma tomada de decisão amplamente informada.

Consideramos a importância de questões ambientais, sociais e de governança corporativa na medida em que possam impactar o valor dos ativos em que investimos.

O método desenvolvido pela Itaú Asset de integração ESG na avaliação de empresas no âmbito de renda variável consiste na inserção dessas variáveis nos modelos tradicionais de valuation, através da análise de impacto no fluxo de caixa e no custo de capital da empresa analisada. O objetivo é ajustar a definição de preço alvo para os papéis listados em bolsa e identificar antecipadamente os eventos que podem impactar o valor.

Em renda fixa, o modelo de integração ESG consiste na inserção e avaliação de seu impacto no fluxo de caixa e nos indicadores de solvência da empresa pesquisada. Ambas abordagens permitem flexibilidade para os gestores de carteira, que utilizam as análises de acordo com suas estratégias e mandatos específicos.

Entre as avaliações ESG de ativos de renda fixa e renda variável, podemos considerar também a previdência privada, que através de seus gestores de fundos de investimento (Asset e Fund of Funds), utilizam critérios e procedimentos que levam em conta riscos sociais, ambientais e climáticos para seleção de seus investimentos, nos termos do artigo 6º da Circular SUSEP 666 /2022.

Principais fatores ESG incorporados na avaliação de empresas investidas

A seguir, descrevemos os principais fatores das dimensões ambiental, social e de governança incluídos na avaliação ESG das empresas investidas e monitorados pela unidade ESG da Itaú Asset Management, que podem dar início ao processo de interação ou engajamento, pré ou pós investimento.



Tema	Descrição
Ambiental e climático	1 Mudanças climáticas - Precificação do carbono - Danos físicos ocasionados aos ativos das empresas - Mudanças nos ciclos hidrológicos
	2 Biodiversidade e Uso do solo - Impactos na biodiversidade - Bioinvasão - Contaminação do solo e de recursos hídricos
	3 Água, energia e materiais - Escassez hídrica - Utilização de insumos sustentáveis - Iniciativas de ecoeficiência
	4 Manejo de resíduos - Gestão de resíduos e efluentes - Emissão de poluentes - Logística reversa
Social	5 Relações com clientes - Segurança da informação - Qualidade e segurança dos produtos e serviços - Produtos sustentáveis
	6 Relacionamento com fornecedores - Direitos humanos - Condições de trabalho - Terceirização
	7 Relações trabalhistas - Direitos humanos - Saúde e segurança - Greves e paralisações
	8 Relações com a comunidade - Conflitos com comunidades - Questões fundiárias - Gestão de stakeholders
Governança	9 Independência e qualidade do Conselho CEO duality (quando o CEO e o chairman são a mesma pessoa)
	10 Governança corporativa - Diversidade no Conselho - Remuneração

Mudanças climáticas e portfólios de investimentos

Avaliamos os impactos financeiros das mudanças climáticas em determinados portfólios de investimentos, por meio da nossa ferramenta de V@R climático, considerando 3 cenários climáticos distintos: aumento de 1,5° C, de 2° C e o cenário “business as usual”. A ferramenta tem o objetivo de contribuir para que gestores e analistas avaliem os impactos nos portfólios de maneira customizada, em linha com iniciativas como SASB e TCFD.

Em 2023, publicamos o estudo “Integração de cenários climáticos em investimentos: atualizações e resultados”, com o objetivo de apresentar os resultados atualizados dessa ferramenta, considerando dados recentes das empresas e avanços em seus compromissos de redução de emissões e gestão de riscos e oportunidades climáticas.

ESG Stewardship

Engajamento de investidas

| GRI 2-29 | SASB FN-AC-410a.3 |

O engajamento com empresas investidas é uma boa prática adotada por gestores de recursos e é considerada cada vez mais importante na indústria de investimentos em todo o mundo, pois permite aos investidores interagirem ativamente com as investidas, buscando influenciar a tomada de decisões e promover melhorias em temas materiais, como governança corporativa, performance ambiental e relacionamento com stakeholders.

Um passo relevante é a análise de materialidade, que busca identificar os principais temas ambientais, sociais e de governança corporativa relevantes para a empresa investida em termos de riscos e oportunidades, considerando temas como novas regulações, tendências de mercado e desafios de sustentabilidade.

Nossa Política de Sustentabilidade em Investimentos, disponível publicamente, apresenta a nossa abordagem de engajamento com empresas investidas para estratégias de investimentos ativas e passivas.

O engajamento se dá por meio de interações e diálogos entre os investidores e as atuais ou potenciais empresas investidas e tem como objetivos principais:

- Incentivar a adoção de melhores práticas de gestão e governança
- Influenciar políticas e práticas com foco em sustentabilidade
- Discutir riscos e oportunidades ESG
- Incentivar a transparência e a divulgação de informações ESG materiais
- Aprofundar o entendimento de determinadas questões sociais, ambientais e de governança que podem impactar o valor das empresas.

Também participamos de engajamentos coletivos com outros investidores para promover melhores práticas ESG no mercado de capitais. Um exemplo é o Investors Policy Dialogue on Deforestation (IPDD), iniciativa colaborativa de investidores que promove um diálogo com agências públicas e associações setoriais sobre prevenção ao desmatamento.

Em 2024, foram realizados 181 engajamentos com empresas de diferentes setores econômicos, incluindo os mais intensivos ou com maior potencial de exposição aos impactos das mudanças climáticas.

Em nosso Relatório de engajamento, detalhamos casos práticos dos engajamentos e interações com as empresas.

**Percentual de engajamentos com empresas investidas por setor****2024**

Serviços financeiros	27,1%
Transporte e logística	11,0%
Agropecuária	9,4%
Energia	8,8%
Energia renovável	6,6%
Construção civil	6,1%
Sucroalcooleiro	5,0%
Saneamento	4,4%
Saúde	3,3%
Concessão rodoviária	3,3%
Máquinas e equipamentos	3,3%
Serviços	2,2%
Telecom	1,7%
Gestão de resíduos	1,7%
Mineração	1,1%
Alimentos	1,1%
Químico	1,1%
Varejo	0,6%
Seguros	0,6%
Petroquímico	0,6%
Aquicultura	0,6%
Educação	0,6%

Principais temas ESG abordados nas reuniões de engajamento**2024**

Estrutura de governança corporativa	56,4%
Independência do Conselho	56,4%
Gestão de resíduos	41,4%
Água, energia e materiais	41,4%
Relações com clientes	30,9%
Relações com empregados	26,5%
Relações com comunidades	24,9%
Biodiversidade e uso do solo	22,7%
Fornecedores	12,2%

**Principais cases de engajamento ESG**

Para ilustrar nossa jornada de engajamentos, a Itaú Asset Management co-liderou um grupo de mais de 100 investidores, locais e internacionais, em um processo de engajamento com uma empresa do setor de mineração, em 2019, com foco em gerenciamento de riscos, oportunidades ESG e performance sustentável.

Ao todo, foram mais de 10 conversas e interações ao longo de três anos para tratar temas como saúde e segurança, relações com comunidades, impactos sociais e ambientais, práticas ESG e governança corporativa.

Esse processo continua em andamento e a empresa tem apresentado mudanças em suas práticas, compromissos de melhorias em seus processos internos e maior transparência no reporte a investidores.

Em 2024, esse processo evoluiu para uma visita in loco de três operações da empresa, visando não apenas o engajamento com os times responsáveis, mas a verificação das práticas e melhorias implementadas, assim como a interação com as comunidades próximas.



A evolução dos engajamentos por investidores não se restringe às empresas investidas. Em muitos casos, provedores de serviços contribuem com análises e informações relevantes sobre a performance ESG das empresas investidas.

Utilizamos provedores de serviços em nossas atividades de voto nas assembleias de empresas investidas. A decisão de voto é independente e sujeita exclusivamente à governança interna. Esses provedores devem necessariamente integrar questões ESG em suas atividades e recomendações.

Porém, existem casos em que essas informações podem não representar a percepção do investidor ou do mercado sobre a empresa. Nessas situações, o engajamento com a empresa é seguido por engajamento com o provedor para buscar esclarecimentos e promover um melhor alinhamento entre as práticas da empresa e sua avaliação pelo provedor.

Participação e voto em assembleias de empresas investidas

A Itaú Asset Management participa das assembleias de empresas investidas com o objetivo de promover melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa. O exercício do direito de voto é orientado pela Política interna de Proxy Voting para investimentos ativos e passivos.

De acordo com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), como instituição responsável pela gestão de fundos de investimento, exercemos necessariamente o direito de voto nas assembleias gerais de companhias abertas emissoras dos títulos e valores mobiliários que integram as carteiras dos fundos sob nossa gestão, e que contemplem o direito de voto, quando os fundos tiverem mais de 3% do capital social da empresa ou quando a empresa tiver uma participação superior a 10% em um único fundo.

Exercemos esse direito com uma estratégia de voto que considera aspectos ligados à sustentabilidade dos negócios, norteados por três pilares: agir proativamente na defesa e

preservação do meio ambiente, do desenvolvimento social e da boa governança.

Em 2024, participamos de 224 assembleias de investidas, incluindo os setores mais intensivos ou com maior potencial de exposição aos impactos das mudanças climáticas.

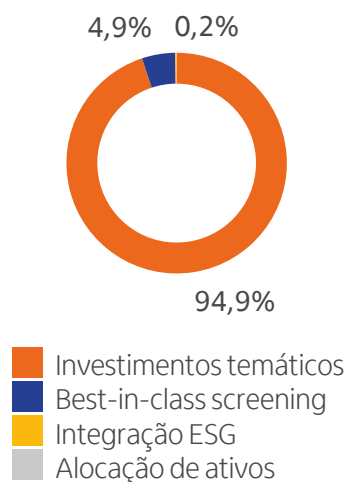
Percentual de participação em assembleias de investidas	2024
Varejo	14%
Energia	9,4%
Serviços	8,9%
Construção civil	7,6%
Serviços financeiros	7,1%
Saúde	7,1%
Saneamento	4,9%
Industrial	4,5%
Logística	4,5%
Máquinas e equipamentos	3,6%
Alimentos	3,1%
Petroquímico	3,1%
Indústria farmacêutica	2,2%
Petróleo e gás	2,2%
Mineração	2,2%
Educação	1,8%
Telecom	1,8%
Aviação	1,8%
Sucroalcooleiro	1,8%
Transmissão de energia	1,3%
Agropecuária	1,3%
Tecnologia da informação	1,3%
Energia renovável	1,3%
Papel e celulose	0,9%
Gestão de resíduos	0,9%
Siderurgia	0,4%
Seguros	0,4%

Produtos ESG | SASB FN-AC-410a.1 | FN-IB-410a.1 |

A Itaú Asset Management tem um papel fundamental a desempenhar no enfrentamento dos desafios da sustentabilidade, facilitando a transição para uma economia de baixo carbono e estimulando o desenvolvimento sustentável através das suas atividades de investimento.

Oferecer produtos de investimento sustentável é um aspecto importante da contribuição da Itaú Asset Management para o desenvolvimento sustentável e contribui para a mitigação de riscos sociais, ambientais e climáticos.

Mix de produtos ESG por categoria



Fundos ESG e temáticos

Em 2024, mantivemos nosso compromisso em ofertar investimentos ESG e temáticos, que reúnem oportunidades de investimento que contribuam com um desenvolvimento mais sustentável e com um mercado financeiro e de capitais mais transparente e eficiente. Para reforçar nosso engajamento, tivemos o lançamento do fundo Itaú Ações Globais ESG e nossa prateleira contempla dez produtos abertos para captação, sendo seis fundos de investimentos e quatro ETFs.

Fundos de investimento

O **Fundo Itaú Active fix ESG (renda fixa) (IS)** se destacou em 2024 por sua performance acima

do CDI e por uma captação expressiva, totalizando um patrimônio de R\$ 2,9 bilhões no encerramento do ano. O produto investe em empresas de setores econômicos que gerem externalidades sociais, ambientais e climáticas positivas em suas atividades principais (core business) como as atividades de saúde, educação, saneamento, energia renovável, habitação para baixa renda, entre outros, evidenciando que é possível conciliar retornos acima do mercado, com a geração de externalidades positivas para a sociedade e o meio ambiente.

O **Fundo Itaú Active fix ESG Horizonte (renda fixa) (IS)**, além do objetivo sustentável de investimento em empresas de setores econômicos que gerem externalidades sociais, ambientais e climáticas positivas em suas atividades principais (core business) como as atividades de saúde, educação, saneamento, energia renovável, habitação para baixa renda, entre outros, também se compromete a alocar parte do patrimônio em empresas com atuação na Amazônia Legal, demonstrando um compromisso ainda maior com a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental.

O **Fundo Itaú Index ESG água (IS)** busca acompanhar a performance das maiores empresas globais, cujos negócios são relacionados à água. Com acesso a 50 empresas em mais de 10 países, o fundo oferece um tema de investimento pouco explorado no Brasil e, portanto, com grande potencial de diversificação.

O **Fundo Itaú index ESG energia limpa (IS)** busca representar o tema de Energia Limpa no mundo, oferecendo acesso a mais de 30 empresas globais que produzem energia de fontes renováveis, como biocombustíveis, energia solar e energia eólica, apoiando a transição para um sistema econômico mais eficiente em emissões de carbono.

O **Fundo Itaú ações momento ESG (IS)** proporciona aos clientes uma estratégia de renda variável irrestrita, busca retorno absoluto no longo prazo, evitando o investimento em empresas que estejam envolvidas em controvérsias ESG.



Inclui o filtro ESG da Itaú Asset Management na seleção das empresas, combinando a busca por empresas com alta qualidade de negócio e gestão com a flexibilidade para explorar oportunidades de mercado.

O **Fundo Itaú ações globais ESG (IS)** investe em empresas globais com melhor performance ESG em seus setores de atuação (best-in-class). O fundo segue o índice MSCI World SRI index, que integra aspectos quantitativos e qualitativos relacionados aos temas ESG no processo de avaliação e seleção das empresas.

Além de selecionar as empresas com melhor performance ESG, o índice exclui aquelas que atuem em setores controversos ou estejam envolvidas em controvérsias ESG relacionadas às suas operações, produtos e serviços (filtro negativo).

ETFs (Exchange Traded Funds): Fundos de índices negociados em bolsas de valores

- **ETF ISUS11:** ETF de renda variável, que tem como objetivo acompanhar a performance do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.
- **ETF GOVE11:** ETF de renda variável, que tem como objetivo acompanhar a performance do Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT) da B3.
- **ETF YDRO11:** ETF de renda variável internacional do Itaú Unibanco, que replica a carteira S&P Kensho Hydrogen Economy, seguindo o desempenho de empresas focadas na economia de hidrogênio, elemento com alto poder de combustão e grande potencial de revolucionar o mercado de energia.
- **ETF REVE11 (Green Revenues):** ETF que busca investir em empresas mais avançadas na transição para uma economia verde, replica a carteira do índice Russell 1000 Green Revenues 50, possibilitando o acesso às ações de 50 empresas globais que têm a maior proporção de seu lucro relacionada à receita obtida com produtos e serviços verdes, de acordo com a taxonomia verde da União Europeia.

A seguir, detalhamos o patrimônio líquido da nossa prateleira de produtos de investimento sustentável:

Patrimônio Líquido dos principais produtos de investimento ESG sob gestão - R\$ milhão	dez/24
Itaú Active FIX ESG IS FIM	2.880,5
Itaú Globais ESG Sustentável IS FIA	154,3
Itaú Excelência Social IS FIA	25,2
Itaú Governança Corporativa IS FIA	24,4
Itaú ESG H2O Sustentável IS FIA	13,4
Itaú Active FIX ESG Horizonte	6,4
Itaú Momento ESG Sustentável IS FIA	5,0
Itaú ESG Energia Limpa IS FIA	3,8
ETF GOVE11 IS (governança corporativa)	21,0
ETF ISUS11 IS (sustentabilidade empresarial)	12,5
ETF REVE11 (transição energética)	7,6
ETF YDRO11 IS (hidrogênio)	8,3
Total de ativos em produtos de investimento ESG sob gestão	3.162,2



Educação na Itaú Asset Management

Buscamos contribuir para a educação de investidores por meio da participação em eventos e elaboração de estudos que descrevem nossos modelos de integração ESG, disseminando conhecimento e mostrando a importância das questões ESG no processo de investimento.

Em 2024, publicamos a trajetória de "20 anos de investimento responsável na Itaú Asset", que recapitula a jornada em investimento sustentável da Itaú Asset e compartilha um pouco dessas duas décadas de história.

Conheça outros estudos ESG publicados pela Itaú Asset Management:

- Integração ESG na avaliação de empresas
- Mudanças climáticas e seus impactos
- O investimento responsável nos tempos de COVID-19
- Integração ESG em renda fixa
- Investimento responsável pela lente dos ODS
- Integração de cenários climáticos nos investimentos da Itaú Asset Management
- Biodiversidade, uso do solo e investimentos

SAIBA MAIS

Acesse os principais estudos e white papers da [Itaú Asset Management](#) na pág. 276